



Juiz de Fora  
Julho 2017  
Nº 04

# JORNAL DO Sinserpu

CSPB-FESERP-CSB

## Servidor recusa migalha e negociação não avança

O SINserpu-JF pressiona, mas a Administração não quer abrir mão da proposta indecente de reajuste salarial. Na última assembleia, a categoria recusou o parcelamento do IPCA em 0,5%

retroativo a janeiro de 2017 (não cumulativo) e a diferença para se chegar aos 4,96% somente em dezembro. A postura de desprezo pelos servidores da administração Bruno Siqueira só

terá retorno à altura com a mobilização da categoria. Após a última tentativa de negociação, o sindicato chamará os servidores para avaliar as medidas a serem tomadas. **Leia na página 4.**

### Sinserpu, CSB e Feserp juntam-se à população e vão às ruas contra as reformas no dia 30 de junho



**Denúncia:**  
Caminhões sucateados  
ameaçam vida de  
trabalhador do Demlurb

**Vitória:**  
Funcionários da Empav  
recebem horas-extras  
acumuladas

**Conquista:**  
agentes de saúde  
ganham  
adicional



## EDITORIAL

A recusa da proposta do Executivo em uma assembleia no mínimo “estranha” – quem esteve presente entende o significado do termo – não foi um ato iludido. Tenho convicção que os servidores que estiveram presentes ao encontro não sonham com um aumento fora dos padrões de um país em recessão. O NÃO manifestado no voto e na voz tem

uma conotação diferente. Ele ressoa com o cenário nacional. É um NÃO de resistência. Não é mais possível esse projeto atual de “política”. NÃO é aceitável essa proposta de usar o poder para se manter no poder. Política não deve ser confundida com politicagem.

São ações determinadas que combatem o velho

sistema. São essas atitudes que motivam nossos caminhos. Estamos em processo de mudanças. O projeto é lento, irreversível e os atuais e futuros governantes precisam entender essa mensagem. O NÃO ampliou o seu vocabulário. O NÃO é resistência!

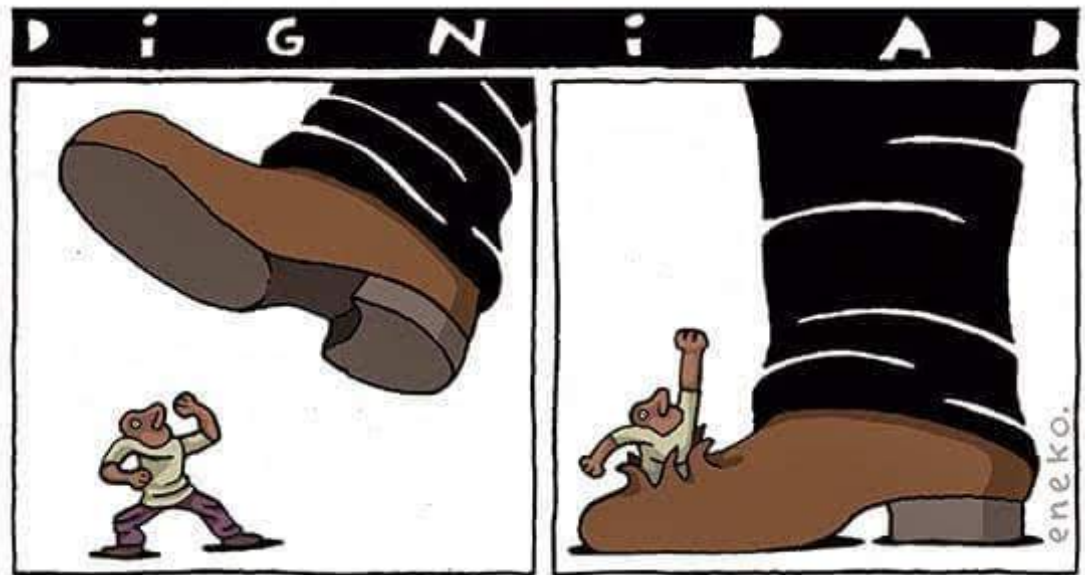
*Joaquim Tavares, diretor do Sinserpu-JF*

### Encontro de povo de terreiro acontece em agosto

O Movimento Negro Unificado (MNU) realiza o II Encontro Nacional de Povo de Terreiro e Comunidades Quilombola/XIV Feijão de Ogun Construção dos Territórios Livres de JF. Contando com o diretor do SINSERPU-JF, Paulo Azarias na organização, o evento acontece entre os dias 4 e 6 de agosto.

O debate de abertura será sobre a conjuntura nacional, às 18h do dia 4, na sede do SINSERPU-JF (Rua São Sebastião 780 – Centro). As reflexões seguirão no dia seguinte, entre 8h e 12h, sobre: Sustentabilidade, Diversidade Religiosa, Políticas de Estado em relação aos povos de terreiro e quilombolas e Conjuntura atual. Entre 14h e 18h serão constituídos os grupos de trabalho com os seguintes eixos: Juventude, LGBT, Mulheres e Liberdade Religiosa. Todas as atividades do dia 5 acontecerão na Quadra do Turunas do Riachuelo.

No dia 6, às 9h, haverá apresentação das deliberações dos grupos com elaboração do documento de Juiz de Fora. Às 12h será servida a feijoada do XIV Feijão de Ogun, na Quadra do Turunas. O evento é gratuito e aberto a todos interessados.



### Fernanda Carvalho

## Diretora de base do Sinserpu-JF se reelege para o Conselho de Administração do Demlurb

A diretora de base do SINSERPU-JF, Fernanda Carvalho foi reeleita representante dos trabalhadores no Conselho de Administração do Demlurb. A eleição aconteceu no dia 27 de junho com duas candidatas: Fernanda e Gilciere Gonzaga de Souza (Gil). Fernanda obteve 54% dos votos, Gilciere 45% e votos nulos somaram 1%.

Sendo assim, ao longo do próximo biênio, Fernanda será membro efetiva do Conselho, enquanto Gilciere torna-se suplente. Reeleita, Fernanda explica que na gestão passada seu papel era aprovar ou recusar as propostas já elaboradas. “Agora percebo um forte apelo dos servidores pela apresentação de pautas com reivindicações”, comenta a vencedora.

Fernanda informa que pretende se encontrar com os representantes do Demlurb para sugerir mudança no formato das discussões no Conselho. “Os servidores querem que eu defenda melhores



### Ideias novas e mais democracia

condições de trabalho, mais segurança, mais EPI, frota de veículos com manutenção, entre outras demandas que têm deixado a desejar. Embora eu possa contar efetivamente apenas com o meu voto, acho que vale a pena propor a mudança e lutar.”

**Irresponsabilidade: veículos rodam a cidade com excesso de peso e sem manutenção**

# Acidentes com caminhões de lixo ameaçam vida de servidor

No último desastre, dia 22 de junho, dois funcionários do Demlurb ficaram feridos. Segundo o motorista, eles faziam a coleta do lixo na Rua Carlota Malta e quando acessaram a Rua Santo Antônio o eixo soltou, provocando a queda dos trabalhadores que estavam na traseira. Devido à frequência dos acidentes, a Administração decidiu lançar edital para licitação de uma nova empresa. Para o presidente do SINserPU-JF, não adianta apenas mudar a empresa fornecedora de caminhões. É preciso um real interesse em priorizar a qualidade da coleta realizada diariamente em Juiz de Fora.

**FROTA SUCATEADA** O sucateamento da frota do Demlurb não sai da pauta do sindicato. É denunciado desde quando a PJF passou a alugar caminhões. O descaso das administrações fez com que a situação só piorasse com o tempo. “A gente recebe informações dos próprios funcionários de que os veículos estão em péssimas condições. É uma situação

até desumana e não pode ficar como está”, diz o presidente do sindicato, Amarildo Romanazzi.

**EXCESSO DE PESO** Funcionários denunciam que um dos motivos dos acidentes é o excesso de peso dos veículos que acaba comprometendo os freios. “O limite máximo são seis toneladas, mas a gente carrega nove”, diz um trabalhador. O funcionário informa, ainda, que apesar de ciente da situação, a polícia rodoviária não fiscaliza.

O presidente do SINserPU-JF entende que a direção do Demlurb é responsável pelo descaso e pelas ocorrências de acidente, uma vez que não cobra da empresa proprietária dos veículos a devida manutenção, como prevê o contrato.

“A revisão só é feita quando o caminhão quebra. Veículos são usados por mais de 24 horas seguidas e muitos pernoitam carregados de lixo na garagem do Demlurb antes do transbordo, o que compromete ainda mais a sua conservação.”



**Acidentes com caminhões do Demlurb viram rotina na cidade. Os veículos alugados estão sucateados e não passam por manutenção, colocando a vida dos trabalhadores e da população em risco.**

## Continuidade do golpe:

# REFORMA ACABA COM DIREITOS DO TRABALHADOR

Em meio a todo tipo de injustiça e corrupção escancaradas, o governo ilegítimo aprova a reforma trabalhista que retira direitos dos trabalhadores. O objetivo é favorecer os grandes empresários, prejudicando a massa da população, ou seja, os produtores de riqueza do país. O projeto segue agora para a última etapa: a sanção do presidente golpista. Eis algumas mudanças:

### Trabalho poderá ser de 12 horas seguidas por dia

O governo quer aprovar uma medida que permita que o trabalhador possa ter jornada de 12 horas, quando a legislação brasileira estabelece jornada máxima de 8 horas.

### Trabalho intermitente

Nesse tipo de trabalho o empregado não tem vínculo com a empresa, nem horário certo, mas fica a disposição do patrão 24 horas por dia e só recebe pelas horas trabalhadas.

### Negociado prevalece sobre o legislado

Se for aprovada, a reforma enfraquecerá a força das leis e o que o patrão decidir é o que vai vigorar, porque a luta entre patrões e trabalhadores é sempre desigual. Férias, décimo terceiro, licença paternidade são direitos que também ficarão vulneráveis, ou seja, sem garantia para o trabalhador.



**Mais notícias acesse:**

[www.feserpmg.com.br](http://www.feserpmg.com.br) [www.csb.org.br](http://www.csb.org.br) [www.cspb.org.br](http://www.cspb.org.br)



Reajuste: categoria recusa migalha e PJJ não avança

# Negociação salarial não sai do impasse

Prossegue o impasse do reajuste salarial dos servidores municipais. Sem apresentar qualquer sinal de mudança na conduta política, a administração Bruno Siqueira (PMDB) mantém sua decisão de parcelar a correção inflacionária dos salários dos servidores.

Na última reunião realizada, no último dia 11, os gestores mantiveram-se irredutíveis em suas decisões. Além de não conceder ganho real, acima da inflação, o Executivo lançou seu novo estilo de negociar, negando o mínimo a que o trabalhador tem direito, que é a reposição das perdas. Em

assembleia realizada no início de junho a categoria votou contra a proposta indecente de 0,5% retroativo a janeiro de 2017 (não cumulativo) e a diferença para se chegar aos 4,96% (IPCA) somente em dezembro.

**ARMADILHA GOLPISTA** Com o objetivo de dar a questão por encerrada, os gestores lançaram mão da velha estratégia golpista: encher a assembleia de cargos comissionados para dizerem “sim” ao parcelamento do índice de correção inflacionária. Só que, para a frustração dos chefões, a parcela do

governo foi minoria e o “não” sagrou-se vencedor.

Enquanto isso, os representantes da PJJ se mantêm inabaláveis. Afinal, não são eles que estão com salários baixos e defasados no bolso. Não são eles que sofrem por não dar melhores condições de vida aos seus familiares, com a falta de dinheiro para comprar o básico para os filhos.

O SINSERPU-JF alerta à categoria sobre a necessidade união e mobilização para dar o troco aos administradores que se lixam para os trabalhadores. Esquecem que os servidores ficam e eles se vão!

## AGENTES DE ENDEMIAS ESTÃO SEM ÁGUA PARA BEBER

A administração Bruno Siqueira segue com seu infalível selo de desrespeito e negligência com seus servidores. Além de sofrerem pressão e assédio moral no trabalho, os agentes de combate a endemias ficaram sem acesso ao bebedouro coletivo por vários dias.

Há dias, os responsáveis pelo posto da Avenida Sete retiraram o filtro para consertar e ofereceram como alternativa uma gambiarra improvisada do lado externo do prédio.

Os inconvenientes são muitos, entre eles, o gosto estranho da água e o local do “filtro”, visivelmente inadequado, com mangueira exposta à sujeira e bactérias. Por conta do descaso, muitos passaram a comprar garrafas d'água. É o dever da Administração proporcionar condições de trabalho satisfatórias para a categoria.

## AGENTES DE SAÚDE GANHAM ADICIONAL DE INSALUBRIDADE NA JUSTIÇA

Mais uma vitória judicial foi alcançada no mês passado. Os agentes comunitários de saúde foram contemplados com o adicional de insalubridade a que tinham direito e que era negado pela Administração Municipal. Com isso, a categoria passa a receber o adicional no valor de R\$ 285,14. O departamento jurídico com sindicato luta agora para alcançar o direito ao retroativo.



Foto: Joaquim Tavares

Reunião: 0% de avanço

Vitória: após luta de sindicato e trabalhadores, categoria será reembolsada

## Funcionários da Empav recebem horas-extras acumuladas

A partir deste mês, mais de 300 funcionários da Empav passam a receber o parcelamento das horas-extras e da diferença salarial que a instituição deve à categoria. O acordo entre SINSERPU-JF e Empav foi protocolado na 2ª Vara da Justiça do Trabalho.

Por diversas vezes a entidade tentou negociar com a Empav o pagamento da dívida com os trabalhadores. Segundo o vice-presidente do SINSERPU-JF, Francisco Carlos da Silva, como não houve acordo, o sindicato entrou na Justiça.

**MULTA DE 1% AO DIA:** A ação foi impetrada em

2014 e dois anos mais tarde a decisão foi vitoriosa para a categoria. “Mas a Empav alegou que não tinha como pagar e entrou com recurso pedindo adiamento, até que em 2016 ficou acordado que sindicato iria colaborar na elaboração dos cálculos,” explica o vice-presidente do sindicato.

Em assembleia realizada em março deste ano, os funcionários aceitaram que a Empav parcelasse o pagamento da dívida e no dia 30 de junho foi protocolado o acordo. Ao final, ficou definido o parcelamento do débito de uma a 32 parcelas mensais. O não pagamento de cada parcela incidirá em multa de 1% ao dia.